

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

HELOISA MARIA SILVA ALVES SALES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador é um recorte da primeira parte do romance Senhora, de José de Alencar. Os títulos das quatro partes em que se divide o romance, O preço, Quitação, Posse e O resgate, anunciam a problemática da contradição entre o dinheiro e o amor desenvolvida no enredo, na medida em que constituem palavras relacionadas às fases de uma transação comercial.

Neste fragmento, a personagem Aurélia Camargo aparece como uma nova estrela, que raiou no céu fluminense. Jovem, bela, extremamente rica, vive cercada de admiradores, a quem trata com um desprezo satânico, avaliando cada um pelo preço de sua cotação no rol dos que pretendem contrair com ela a empresa nupcial.

O PREÇO

I

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.

Tornou-se deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.

Era rica e famosa.

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.

Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.

Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse.

Na sala, cercada de adoradores, no meio das esplêndidas reverberações de sua beleza, Aurélia bem longe de inebriar-se da adoração produzida por sua formosura, e do culto que lhe rendiam, ao contrário parecia unicamente possuída de uma indignação por essa turba vil e abjeta.

Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.

Assim costumava ela indicar o merecimento relativo de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.

Riam-se todos destes ditos de Aurélia e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa; porém a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar esses modos desenvoltos, impróprios de meninas bem educadas.

Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça; e longe de se agastarem com a franqueza, divertiam-se com o jogo que muitas vezes resultava do ágio de suas ações naquela empresa nupcial.

Vocabulário

Cetro: bastão usado pelos reis.

Condescender: ceder, aceitar a vontade de alguém.

Deferência: consideração.

Declinar: desviar-se afastar-se.

Estalão: medida, padrão.

Reverberação: brilho, reflexo.

Turba: multidão.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Você já ouviu falar na expressão “ler nas entrelinhas”? Isso é o que, muitas vezes, fazemos quando lemos um texto e tiramos conclusões sobre o seu conteúdo a partir de “pistas” que são apresentadas pelo autor. Em outras palavras, fazemos “inferências” a partir das informações dadas no texto.

Pensando nisso, leia a passagem:

“Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.”

a) Qual o significado da expressão metafórica?

R. Tal expressão significa que uma mulher, Aurélia Camargo, em certa ocasião surgiu na corte carioca.

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

Resposta Comentada

Esta questão objetiva levar o aluno a perceber que a interpretação de um texto vai além do que está efetivamente escrito nele. É preciso que o discente note que as inferências

que são realizadas em um processo de interpretação textual exigem uma leitura mais aprofundada e crítica do texto.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

A existência de um narrador e de personagens em um texto narrativo possibilita a ocorrência dos três tipos fundamentais de discurso. Direto, indireto e indireto livre.

Considere o fragmento do diálogo entre os protagonistas do romance Senhora.

- [...] *Entremos na realidade por mais triste que ela seja; e resigne-se cada um ao que é, eu, uma mulher traída; o senhor, um homem vendido.*

- *Vendido! Exclamou Seixas ferido dentro d'alma.*

a) Que tipo de discurso encontramos neste contexto?

R: Discurso direto.

Resposta Comentada

Esta questão retoma, com mais profundidade, o descritor “Identificar os usos do discurso direto e indireto”, trabalhado no 2º bimestre. Neste bimestre, espera-se que o aluno diferencie esses discursos e utilize-os corretamente.

Espera-se que o aluno identifique no fragmento um exemplo de discurso direto, já que o narrador cede a palavra às personagens. Isso permite que os traços da fala e da personalidade da personagem sejam destacados e expostos no texto. Estruturalmente, o aluno deve perceber o uso do travessão e dos dois pontos como características desse tipo de discurso.

QUESTÃO 3

Avalie um excerto referente à 1ª parte do romance a cerca da protagonista.

“Se o lindo semblante não se impregnasse constantemente, ainda nos momentos de cisma e distração, dessa tinta de sarcasmo, ninguém veria nela a verdadeira fisionomia de Aurélia, e sim uma máscara de alguma profunda decepção.”

Na passagem assinalada, o uso do verbo no subjuntivo, associado ao conector “se”, expressa uma ideia de:

- (a) conclusão
- (b) condição
- (c) finalidade
- (d) proporção
- (e) tempo

Habilidade Trabalhada

Relacionar o emprego do modo subjuntivo à ocorrência de orações subordinadas adverbiais.

Resposta Comentada

Levar o aluno a perceber que o uso do pretérito imperfeito do subjuntivo na passagem “Se o lindo semblante não se impregnasse” indica uma hipótese.

Analisando a relação entre as duas orações que compõem o período, já com a percepção de que a primeira oração não aponta certeza, o aluno notará que a resposta correta é a letra b, “condição”, pois o enunciado apresenta uma circunstância prévia para que algo ocorra.